

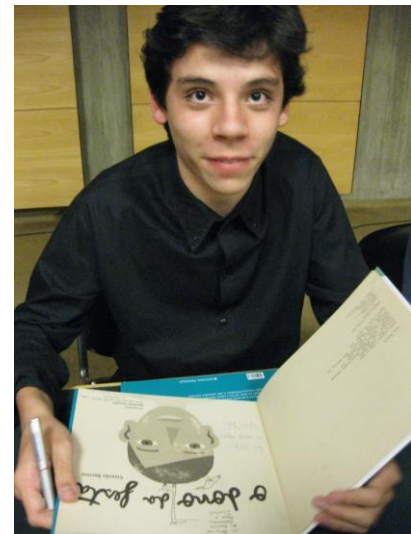
O DONO DA FESTA

Com apenas 17 anos Estevão Bertoni foi o grande vencedor do Prémio Branquinho da Fonseca 2007, atribuído pelo jornal Expresso em conjunto com a Fundação Calouste Gulbenkian. A obra foi eleita entre 56 livros a concurso. Em 2006 Estevão recebera já o prémio Assis Chateaubriand de Redacção depois de escrever sobre Nísia Floresta (pseudónimo da autora Dionísia Gonçalves Pinto).



Brasileiro de nacionalidade, o autor empregou em “O Dono da Festa” mais de 300 expressões idiomáticas da língua portuguesa, recorrendo a dizeres da tradição oral, legados de geração em geração, ao longo das várias épocas.

A festa prometia ser animada. O anfitrião decidira reunir todos os convidados por ter uma importante notícia para dar que ninguém queria perder. No entanto, os problemas começam logo à medida que todos se vão juntando. O primeiro a chegar é o nariz, que está sempre a meter-se onde não é chamado! A boca não tem tento nenhum na língua, e quando a tentam calar, acabam por meter os pés pelas mãos! E isto para não falar dos restantes convidados, cada um a querer atirar mais achas para a fogueira. Conseguirá o anfitrião pôr um ponto final na discórdia ou ficará de coração partido?



Uma leitura divertida com uma mensagem enternecedora sobre os valores da união, da entreajuda e do amor, vencedora do prémio **Branquinho da Fonseca - Expresso/Gulbenkian 2007.**